

16ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
ETAPA MUNICIPAL – COLATINA

RELATÓRIO FINAL

A Etapa Municipal da 16ª Conferência Nacional de Saúde, convocada pela Resolução nº 002, do Conselho Municipal de Saúde, de 15 de fevereiro de 2019, realizada em Colatina/ES teve o tema central: “Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS” e os eixos temáticos: I – Saúde como direito; II – Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); III – Financiamento adequado e suficiente para o SUS.

Dentre os objetivos da Etapa Municipal da 16ª Conferência Nacional de Saúde, estão:

- Debater o tema da Conferência com enfoque na saúde como direito e na consolidação e financiamento do SUS;
- Reafirmar, impulsionar e efetivar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), para garantir a saúde como direito humano, a sua universalidade, integralidade e equidade do SUS, com base em políticas que reduzam as desigualdades sociais e territoriais, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, e nas Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990;
- Mobilizar e estabelecer diálogos com a sociedade brasileira acerca da saúde como direito e em defesa do SUS;
- Fortalecer a participação e o controle social no SUS, com ampla representação da sociedade em todas as etapas da 16ª Conferência Nacional de Saúde = (8ª+8);
- Avaliar a situação de saúde, elaborar propostas a partir das necessidades de saúde e participar da construção das diretrizes do Plano Plurianual - PPA e dos Planos Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde, no contexto dos 30 anos do SUS; e
- Aprofundar o debate sobre as possibilidades sociais e políticas de barrar os retrocessos no campo dos direitos sociais, bem como da necessidade da democratização do Estado, em especial as que incidem sobre o setor saúde.

A abertura oficial da Etapa Municipal da 16ª Conferência Nacional de Saúde foi realizada no Auditório João Paulo II – Diocese de Colatina, no dia 11 de abril de 2019, de 07h30 às 18h, com o credenciamento dos delegados, convidados e observadores.

A abertura oficial ocorreu às 9 horas, Inicialmente foi composta a mesa de cerimônia com as seguintes autoridades: representando o excelentíssimo Prefeito Municipal de Colatina, a senhora Luzilene Ramos; representando o excelentíssimo Secretário Estadual da Saúde, o Subsecretario de Assuntos de Regulação de Organização e Atenção à saúde, o senhor José Tadeu Marino; representando o ilustríssimo presidente da Câmara Municipal de Colatina, o ilustríssimo Vereador Felipe Coutinho Martins; a ilustríssima Conselheira Municipal de Saúde e representante dos usuários senhora Almerinda Cecília de Almeida Romano; ilustríssimo Presidente do Conselho Municipal de Saúde e representante dos trabalhadores de saúde, o senhor José Miguel de Moura Veiga.

Dando prosseguimento foi executado o Hino Nacional Brasileiro com violão apresentado por Talisson Custodio de Assis, professor de musicografia e Lu Helena Gava, professora de pedagogia da música do Atendimento Educacional Especializado do município de Colatina. Na sequência, foi apresentado o Hino de Colatina.

Estiveram presentes como convidados os Servidores e Coordenadores das Secretarias Municipal, autoridades, líderes comunitários e alunos do Instituto Federal do Espírito Santo – Colatina, do Centro Universitário do Espírito Santo.

O mestre de cerimônia, Alcenir Coutinho, passou a palavra ao senhor José Miguel de Moura Veiga, presidente do Conselho Municipal de Saúde, que cumprimentou a todos os presentes e fez um breve histórico da evolução do sistema público de saúde, suas dificuldades e desafios, como também, a evolução e todas as conquistas alcançadas; ressaltou também a importância da realização desta conferência municipal, cujo objetivo é o de fortalecer a saúde da população, através das propostas que forem levantadas, a fim de melhorar a saúde de todos municípios; agradeceu ainda, todos os envolvidos na organização da Etapa Municipal da 16ª Conferência Nacional de Saúde, e a declarou aberta.

Em seguida, passou a palavra ao senhor Felipe Coutinho Martins, representando o Presidente da Câmara de Vereadores, cumprimentou o subsecretário Estadual de

Saúde Dr. Jose Tadeu Marino e a secretária municipal de saúde Sra. Luzilene Ramos, cumprimentou todos da mesa e agradeceu a oportunidade de estar participando da conferência, ressaltou a importância do evento para a saúde do município, elogiou ainda, a atuação da Sra. Luzilene, como secretária de saúde à serviço da população.

Dando continuidade, passou a palavra a senhora Luzilene Ramos, secretária municipal de saúde, que gentilmente cumprimentou a todos os integrantes da mesa e descreveu a sua trajetória de atuação junto ao serviço público do município, do seu empenho em atuar na resolução de problemas da gestão passada e da gestão atual, e que está empenhada na resolução e proposição de estratégias para melhorar a saúde prestada a população de Colatina.

Em seguida, passou a palavra ao senhor José Tadeu Marino, subsecretário do Estado da Saúde de assuntos de Regulação, de Organização e da Atenção à Saúde, que agradeceu a oportunidade de estar participando de um evento tão importante para a saúde do município, e ainda, descreveu os planos do Estado para modernizar a gestão da saúde no Espírito Santo, como por exemplo, capacitação dos servidores com foco na atenção primária e na formação de especialistas para desafogar os hospitais, a importância da educação continuada, sobre a criação da Escola de Saúde Pública para pesquisa e inovação em Saúde, e ainda, a TABELA SUS – Estadual para definir os valores de procedimentos que serão pagos pelos órgãos públicos, como também outros projetos, que visam o fortalecimento da atenção primária e os serviços prestados nas regiões em um nível acima da atenção primária – que são as consultas com o especialista e exames mais complexos.

Dando prosseguimento aos trabalhos o mestre de cerimônia, sugeriu que se desfizesse a composição da mesa agradecendo as autoridades presentes e solicitando-lhes que se acomodassem na primeira fileira do auditório.

Foi informado à plenária, que tanto o regimento, quanto o regulamento estariam disponíveis na pasta do evento, para consulta e quaisquer dúvidas. Foi ressaltado, porém, que o regulamento já havia sido aprovado junto ao Conselho Municipal de Saúde, em reunião ordinária. Como não houve manifestação de mudança ou esclarecimentos no regulamento da Conferência Municipal de Saúde, o referido documento foi aprovado em plenária.

O mestre de cerimônia convidou o palestrante Dr. Bernardo Augusto Gomes Rodrigues, mestre em Desenvolvimento Regional, Educação e Gestão Social, professor universitário, coordenador do curso de Direito da Faculdade do Ensino Superior de Linhares – FACELI, e membro do Conselho Municipal de Saúde de Linhares, para ministrar a palestra do PAINEL I - Eixo I - SAÚDE COMO DIREITO.

O palestrante Dr. Bernardo, iniciou a sua fala sobre o tema Saúde como Direito, se apresentando, e convidou a todos a realizar um resgate histórico do processo de construção do Sistema Único de Saúde (SUS), e ainda, como era o acesso aos serviços de saúde existente na época. Destacou que a Constituição Federal de 1988 foi o divisor de águas no processo de construção do SUS.

Explicou ainda, sobre como o modelo econômico ditatorial da época, caracterizado pelo grande e rápido crescimento econômico gerou a necessidade de se pensar em saúde como um direito do cidadão, onde diversos grupos da sociedade, em sua grande maioria de trabalhadores de unidades fabris, buscavam por melhores condições de vida, de trabalho e de saúde.

Enfim, esse modelo pensado foi o chamado Modelo de Bem Estar Social, que mais tarde, ficou conhecido como o Sistema Único de Saúde, produto de pensamentos socialistas, que se contrapunham ao modelo capitalista da época.

Passados mais de 30 anos do surgimento do SUS, ele destacou que ainda está caminhando num processo de melhorias, já que o sistema democrático brasileiro se mostra como a base da busca por saúde.

Enalteceu a participação da sociedade e de toda a comunidade organizada junto ao Congresso Nacional, seja através de movimentos sanitários no próprio Congresso, como também, o fortalecimento dos sindicatos na luta por busca de melhorias no campo da saúde e conseqüentemente na ampliação da qualidade de vida das pessoas.

Destacou que essa conferência é um modo de se aplicar na prática o direito à saúde, que foi definido pela Constituição Federal – como SAÚDE, DIREITO DE TODOS OS CIDADÃOS E DEVER DO ESTADO. Ou seja, a sociedade participativa e mais ativa, atuando como protagonista na busca de saber, conhecer e fazer valer o direito de todo o cidadão brasileiro.

Finalizou declarando como a participação social é importante em todo esse processo de fortalecimento do SUS: que devemos ser um povo líder, representante, formador de opiniões, lutando sempre em prol de melhorias e principalmente, exigindo a transparência e o controle social de todo esse processo.

Para a explanação sobre o PAINEL II - Eixo III - FINANCIAMENTO ADEQUADO E SUFICIENTE PARA O SUS, o mestre de cerimônia convidou a palestrante Dra. Márcia Portugal, trabalhadora do SUS na SESA, para ministrar a palestra sobre financiamento adequado e suficiente para o SUS.

A palestrante Dra. Marcia iniciou a sua fala resgatando alguns momentos da primeira palestra, que foi a afirmação: saúde como um direito.

Reforçou que todos nós brasileiros, devemos lutar para defender os princípios do SUS, pois ele vem sofrendo ameaças de todos os lados, especialmente nos últimos cinco anos, onde agendas divergentes à saúde estão tomando conta do alto poder do governo.

Lembrou que os ministros da saúde dos governos mais atuais não representam a sociedade como um todo em relação ao direito à saúde pública e ao fortalecimento do sistema de saúde do povo brasileiro, sendo, portanto, opositores declarados ao SUS e orientados a reforçar a falência deste sistema.

Destacou também, os princípios éticos (universalidade, equidade, igualdade, integralidade) e organizacionais do SUS (resolutividade, integração e descentralização). E como o modelo de saúde idealizado pelo sistema evoluiu, deixando de estar centrado no médico e no medicamento, passando a ressaltar a saúde coletiva como bandeira principal. Ou seja, o SUS como um modelo de sistema que reforça a importância da atenção primária de forma a contribuir para o bem da coletividade.

Trouxe várias informações pertinentes ao tema, como por exemplo: que 75% da população brasileira dependem exclusivamente do SUS; que a participação social é de suma importância para a definição das políticas públicas, em especial, às políticas de saúde; que esse momento se torna importante no diagnóstico de todo o estado do Espírito Santo, na medida em que as propostas elencadas na Conferência Municipal de Saúde serão incluídas no Plano Estadual de Saúde.

Reforçou também, que os recursos atuais são insuficientes para dar conta da grandiosidade do SUS, e de como a aprovação de emendas constitucionais, como a EC 29 e a EC 95 foram decisivas no planejamento econômico, através da redução do orçamento da União destinado à saúde, e, pelo congelamento no valor dos recursos originados da União, respectivamente, forçando estados e municípios a ampliarem os recursos destinados à saúde na tentativa de manter o que já havia sendo ofertado pelo SUS. Ou seja, essas emendas constitucionais representam e/ou colaboram para o desmonte do SUS.

O mestre de cerimônia convidou o palestrante Dr. José Tadeu Marino, médico pediatra, secretário Municipal de Saúde de 2001 a 2007, Secretário Estadual de Saúde em 2004 e nos anos 2011 a 2014, trabalhador do SUS na Secretaria Estadual de Saúde e atualmente é Subsecretário Estadual de assuntos de Regulação, de Organização e da Atenção à Saúde, para ministrar a palestra do PAINEL III - Eixo II - CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

O palestrante Dr. Tadeu Marino, iniciou a sua fala lançando mão de informações muito relevantes para o momento, e de como devemos projetar um sistema de saúde dos sonhos: que ele deve ser pensado a partir da realidade existente.

Citou pontos importantíssimos para a compreensão de como devemos lutar para consolidar os princípios que foram propostos com a criação do SUS, como por exemplo: uma gestão qualificada da saúde que respeite o controle social; de como o congelamento dos recursos do SUS serve para reforçar a necessidade de uma privatização urgente do sistema de saúde; sobre a importância de inclusão dos Sistemas de Informação como novas ferramentas que auxiliam o processo de gestão; sobre a criação de sistemas eficientes de compras que primem por evitar que o dinheiro público seja mal investido ou desperdiçado em compras mal planejadas.

Enalteceu a implantação dos sistemas de informação criados pelo SUS, a fim de se realizar uma ação mais qualificada, como também, a inovação tecnológica que vem sendo implantada no Estado, através da ampliação de pesquisas nos serviços de saúde, a fim de identificar os principais desafios e lacunas do sistema público.

Também valorizou as redes de atenção como agentes de consolidação dos princípios do SUS, pois, através da qualificação dos profissionais da Atenção Básica,

problemas mais comuns conseguiram ser resolvidos na própria rede básica de saúde, sem a necessidade de encaminhamentos desnecessários para a atenção especializada, o que gera, invariavelmente, demandas reprimidas neste seguimento.

Destacou ao final, algumas propostas que estão sendo pensadas a nível estadual para fortalecer a ação dos municípios na prestação dos serviços de saúde, como a criação e implantação de uma tabela SUS estadual para regulamentar o preço pago/cobrado pelos procedimentos que são fornecidos pelo sistema público através de convênios com instituições filantrópicas e outros prestadores de serviço.

Finalizadas as palestras formou-se a mesa redonda composta pelos expositores dos eixos, com exceção do Dr. Bernado, que necessitou ausentar-se da Conferência, e as mediadoras Dirce Maria Pereira Viana, e o Conselheiro Augusto Lievore Filho, representando os trabalhadores da saúde, o conselheiro Rogério Augusto de Paula, representando os usuários e o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, o Dr. José Miguel de Moura Veiga, e a secretária Municipal de Saúde, a senhora Luzilene Ramos, que também foi convidada à participar desse momento pelo Dr. José Tadeu Marino.

Os interessados em fazer algum tipo de questionamento foram convidados a participar desse momento, e os interessados foram convidados a se dirigir à mesa, munidos do crachá. Foram propostas as inscrições de fala para os questionamentos das discussões dos três painéis, em bloco de 5 pessoas. Ao todo, 10 delegados se inscreveram e tiveram seus questionamentos respondidos pelos participantes da mesa.

O mestre de cerimônia finalizou esse momento, agradecendo aos palestrantes, coordenadores adjuntos e a todos os envolvidos pela participação na mesa redonda. Foi reforçada a importância da participação de todos no período da tarde, pois seria fundamental para elaboração e aprovação das propostas relativas à política de saúde do município de Colatina.

Finalizado esse momento, passou-se para o intervalo do almoço.

Antes dos trabalhos serem retomados no período da tarde, foi realizado um momento de vivência, ministrado pelo Dr. José Miguel de Moura Veiga.

Retornando para o prosseguimento dos trabalhos da Etapa Municipal da 16ª Conferência Nacional de Saúde, e conforme o Regimento formou-se três grupos

compostos paritariamente para deliberar sobre os textos de apoio. As propostas foram analisadas e apresentadas na plenária para apreciação e votação.

Após a votação e aprovação das propostas na plenária da Etapa Municipal da 16ª Conferência Nacional de Saúde foram selecionadas doze propostas prioritárias que serão, conforme o regimento, encaminhadas através do Relatório Final ao Conselho Estadual de Saúde. As demais propostas formuladas foram encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde.

Estão descritas a seguir, as doze propostas aprovadas em plenária.

PROPOSTAS APROVADAS PELA PLENÁRIA DA ETAPA MUNICIPAL DA 16ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

01 - Melhorar a infraestrutura das unidades de saúde garantindo a acessibilidade e humanização ao usuário do sistema com atendimento de acordo com sua necessidade.

02 - Criar ações humanizadas e resolutivas de saúde voltadas as necessidades de toda a população.

03 - Ampliar a oferta de consultas de especialidades médicas e demais especialidades de saúde no município como: oftalmologista, psiquiatra, neurologista, neuropediatra, pediatra, dermatologista e acupuntura e naturopatia multiprofissionais etc.

04 - Criar a assistência aos pacientes e acompanhantes fora do domicílio com abrigos que garantam a permanência do paciente e seu acompanhante, evitando ir e vir quando o atendimento durar mais que 24 horas.

05 - Estabelecer protocolos de atendimento, rotinas de serviços e responsabilidades, com o objetivo de facilitar o acesso aos serviços de saúde para os que mais necessitam.

06 - Elaborar leis municipais para garantir que o SISREG seja utilizado de maneira efetiva nos municípios.

07 - Criar, capacitar e implementar os Conselhos Locais de Saúde dentro de cada comunidade com objetivo de discutir as necessidades imediatas da população e propor estratégias resolutivas.

08 - Efetivar uma rede de informação e comunicação aos cidadãos sobre esses espaços de participação, com objetivo de estimular a corresponsabilidade dos usuários e gestores das decisões pertinentes as unidades de saúde.

09 - Garantir que a União aplique 10% no mínimo, da sua receita corrente bruta (ou seu equivalente em RCL) em ações e serviços públicos de saúde.

10 - Estruturar o sistema de auditoria do SUS para fiscalizar a eficácia, eficiência e efetividade na aplicação dos recursos públicos.

11 - Rejeitar a permanência da DRU, que retira 30% do Orçamento da Seguridade Social para o Tesouro Nacional, como forma de não prejudicar a “saúde” financeira do referido orçamento.

12 - Reajustar anualmente o repasse financeiro da União para os municípios destinados a assistência Farmacêuticas e manter o programa da farmácia popular.

Dando prosseguimento ao evento, após a aprovação das doze propostas definidas pela plenária, foi realizada a eleição dos delegados para a Etapa Regional que acontecerá em Colatina, do dia 09 de maio de 2019.

A eleição dos candidatos às vagas de delegados para a Etapa Estadual da 16ª Conferência Nacional de Saúde ocorreu às 17h e em seguida encerraram-se os trabalhos às 18h. Os delegados eleitos para a Etapa Estadual da 16ª Conferência Nacional de Saúde são os seguintes:

Usuários

Almerinda Cecília de Almeida Romano

Blendon T. Ribeiro

Eliane de Fátima Inácio

Meryule Damas Fazolo

Luzia Helena Gava Batista

Natalina Casotti

Suplentes

João Batista dos Santos Soares

Adriana Maria Gonçalves

Profissionais de Saúde

Augusto Lievore Filho

Ricardo da Silva

Viviane Cristina do Nascimento

Suplentes

Michellini dos Santos Sobrinho Ramos

Ana da Conceição Alves

Gestor / Prestador

Dirce Maria Pereira Viana

Marcia Cristina Martins Shulz

Maria Margarete Zacché

OBSERVAÇÃO: Durante o processo da Etapa Municipal de 16ª Conferência Nacional de Saúde, foi verificado que dentre os delegados aprovados em plenária na categoria “usuário”, um delegado aprovado como representante dos usuários, fez sua inscrição como trabalhador da saúde, assinou a lista de presença, a lista do grupo de trabalho e ainda, atua junto ao município como trabalhador da saúde.

De acordo com o regimento interno da etapa municipal, aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, em seu Art. 12, § 1º, “fica terminantemente proibido a inscrição de trabalhadores de saúde e gestores municipais nas vagas destinadas aos usuários, assim como, de gestores municipais nas vagas destinadas aos trabalhadores da saúde”. Desde modo, foi realizada a indicação da primeira suplente dos usuários, a senhorita Meryule Damas Fazolo, substituindo assim, a senhora Maria do Carmo Cossi.

Resumo das moções apresentadas:

No início da Conferência, foi informado de que uma moção estaria circulando entre os presentes; entretanto, o referido documento não foi encaminhado para comissão de relatoria até as 16 horas do dia 11/04/2019 (conforme determina o regulamento da Etapa Estadual da 16ª Conferência Nacional de Saúde, em seu artigo 12º). Deste modo, a moção não foi apreciada, lida e sequer submetida à aprovação pela plenária. É

importante ressaltar também, de que, não houve questionamento desse fato por parte do responsável pela elaboração da moção.

A 16ª Conferência Nacional de Saúde – Etapa Municipal de Colatina teve como comissão organizadora:

Secretária Municipal de Saúde

Luzilene Ramos

Presidente

José Miguel de Moura Veiga

Coordenadores Gerais

Maria Margarete Zacché

José Miguel da Silva e Moura Veiga

Coordenadores Adjuntos

Dirce Maria Pereira Viana

Augusto Lievore Filho

Carlos Magno Pereira do Nascimento

Relatoras Gerais

Maria Margarete Zacché

Helaine A Bonatto de Moraes

Coordenadores de Comunicação e Acessibilidade

Maria da Penha Gomes

Kamila de Sales Roldi Correia

Almerinda Cecília de Almeida Romano

Coordenadores de Infraestrutura e de Mobilização e Articulação

Pastor Rogério Augusto de Paula

Marcia Cristina Martins Shulz

A 16ª Conferência Municipal de Saúde – Etapa Colatina, contou com o apoio e realização:

- Prefeitura Municipal de Colatina
- Secretaria Municipal de Saúde
- Conselho Estadual de Saúde
- Conselho Municipal de Saúde
- Auditório João Paulo II – Diocese de Colatina
- Banestes

Maria Margarete Zacché
Relatora Geral

José Miguel de Moura Veiga
Presidente do Conselho
Municipal de Saúde

Luzilene Ramos
Secretária Municipal
de Saúde

Helaine A Bonatto de Moraes
Relatora Geral

Colatina (ES), 17 de abril de 2019.